



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Série IV Ano XIV
N.º 724
Domingo, 10 de Fevereiro de 1946
(Avençado)
Visado pela Comissão de Censura

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO
POR ESPINHO

ESPINHO CARECE duma Escola de Ensino Técnico

Reconhecendo a imperiosa necessidade de se criar em Espinho uma escola comercial e industrial, ideia que há bastante tempo este jornal vinha advogando, e, conhecendo a disposição do Governo no sentido de desenvolver o Ensino Técnico no País, o director deste jornal, há cerca de 2 anos tomou a iniciativa de ouvir sobre o assunto, pessoalmente e por conta própria, os organismos operários e patronais de Espinho e de algumas povoações circunvisinhas não pertencentes ao nosso concelho, os quais foram unânimes em reconhecer as vantagens que haveria com a criação de uma escola técnica em Espinho, oferecendo todos eles o seu franco apoio para uma representação ao Sr. Ministro da Educação Nacional pedindo a criação duma escola comercial e industrial com cursos e mestrados das principais especialidades exigidas pelas indústrias da região de que Espinho é centro.

Essa exposição fez-se, com argumentação e dados estatísticos justificativos, com o assentimento da Câmara Municipal de Espinho, então presidida pelo sr. dr. Corte Real, e o prometido apoio de um ilustre Espinhense que fôra de Espinho ocupa um lugar de destaque e de confiança do Governo.

Deu-se a substituição do presidente do Município e nunca mais soubemos o que a tal respeito se passou, estando, porém, crentes de que a aludida exposição não chegou ao seu destino.

Pouco depois do actual presidente da Câmara ter assumido as reideas do Município, foi-nos pedida a publicação de artigos de propaganda a favor da criação dum liceu nacional em Espinho, aspiração também justificável duma boa parte da população do concelho mas de necessidade secundária em virtude de termos nesta Vila dois bons colégios, um masculino e outro feminino, que ministram o ensino liceal muito satisfatoriamente.

Sem repudiarmos a ideia, entendemos dever pôr o novo presidente da Câmara ao corrente das diligências efectuadas a favor Escola Comercial e Industrial, tendo êle prometido que se entenderia pessoalmente com o Sr. Ministro da Educação Nacional a tal respeito, deixando ao critério de S. a Ex. a a criação de um ou de outro estabelecimento de ensino.

Surgiu a incompatibilidade entre nós e o Presidente da Câmara, e ignoramos se êste deu ou não alguns passos para o referido fim. O que sabemos é que, posteriormente, outros concelhos conseguiram já, a criação de escolas de ensino técnico ou de liceus nacionais, e alguns vão ser dotados de novos edifícios para os seus antigos estabelecimentos de ensino, enquanto os operários de Espinho e das povoações próximas, e seus filhos, continuam privados dos incalculáveis benefícios que numa escola profissional poderiam colher.

Centenário de Eça de Queiroz

Terminaram há dias as comemorações oficiais do primeiro centenário de Eça de Queiroz, promovidas pelo Secretário Nacional da Informação de colaboração com o «Círculo Eça de Queiroz».

Da vasta bibliografia originada por essas celebrações, do seu valor ou da sua discutibilidade, uma coisa certamente fica: uma mais viva presença de Eça de Queiroz. E presença, bem signifi-

Temperatura da Semana

	às 11 h.	às 22 h.
2.ª feira	17°	14°
3.ª feira	16°	12°
4.ª feira	16°	13°
5.ª feira	19°	11°
6.ª feira	21°	11°
Sábado	20°	—

ficativa, a marcar uma personalidade das mais eminentes da literatura portuguesa de todos os tempos, um inconfundível artista da nossa língua.

Presidente da REPÚBLICA

Na passada sexta-feira, completou 18 anos na Presidência da República o Senhor General António Oscar de Fragonoso Carmona, que na suprema chefia da Nação se tem imposto pelas suas altas qualidades morais e cívicas.

O Senhor General Carmona, que foi eleito pela primeira vez em 1928, reeleito em 1935 e 1942, foi muito felicitado no dia do aniversário da sua investidura.

Morreu um grande Português

Afonso Lopes Vieira—cantor da alma lusitana, poeta do coração infante, animador iluminado do teatro vicentino, entusiasta camoneano, amoroso impenitente do culto de Inês—repousa no silêncio do túmulo, para o sono eterno.

Espírito de cavaleiro de rijos torneios, bateu-se galhardamente por sua dama: a Poesia! Doente insatisfeito da suma perfeição, terçou armas por sua dama: a Beleza!

Cantor da alma lusitana, seus versos têm altura, tocam o Sublime, prolongam-se na Vida. O Poeta não louva a alma das coisas dos poetas panteístas, porque o verso é perfeito em seus propósitos: canta lúcidamente. Assim o fizeram também irmãos mais velhos do—Poeta—os trovadores de «Verde pino» e de «Senhor meu amigo».

Por isso, em verdade, se pode afirmar: morreu um poeta como os de antanho, que era um grande português.

S. C. da Misericórdia de Espinho

Donativos recebidos em Dezembro de 1945

Desta benemérita instituição recebemos o seguinte officio que gostosamente publicamos:

Espinho, 26 de Janeiro de 1946
Junto envio a relação dos donativos recebidos nesta Santa Casa durante o mês de Dezembro, pedindo e favor de mandar publicar no próximo número do Jornal que V... é mui digno Director.

Empresa Espinho-Prata	25.000\$00
António	50\$00
Jaime Ramos Pereira	80\$00
Caixa 20 amigos Fortes	300\$00
Manuel da Silva Peralta	3\$00
D. Emilia Ferreira da Silva Reis	200\$00
António Alves de Amorim	100\$00
D. Rosa Alves Dias e Irma	100\$00
Manuel Pais dos Santos	50\$00
Luiz da Silva Pinto	150\$00
Emídio Sostero Gandra	1.000\$00
Dr. Joaquim de Sousa Rios	651\$40
Grupo do Comércio de Espinho e Feira	500\$00
Grupos Recreativos de Espinho e Silvalde	1.740\$40
Sôma total esse...	30.748\$80

Agradecendo, termino
A Bem da Nação
O Director-Tesoureiro
António E. da Costa

O Distrito de Aveiro tem um novo regulamento policial

Acaba de ser publicado novo regulamento policial a que fica subordinado o funcionamento dos estabelecimentos comerciais do nosso Distrito.

Pelo seu Art.º 2.º nenhum dos seguintes estabelecimentos: tabernas, casas de pasto, cafés, confeitarias, cervejarias e semelhantes pode abrir ao público ou funcionar sem se munir de licença de porta aberta passada no Governo Civil, para os situados no concelho capital do distrito, ou pela câmara municipal respectiva, quando situados nos demais concelhos.

As adegas onde os seus proprietários façam a venda do produto em quantidades iguais ou superiores a 5 litros estão isentas de licença desde que o vinho vendido não tenha consumo dentro da própria adega ou nas suas dependências ou anexos.

As licenças para funcionamento dividem-se em três modalidades:

Até à hora de recolher;
Da hora de recolher até às 0 horas;
Depois das 0 horas.

São considerados como estando a funcionar, ainda que conservem a porta fechada, os estabelecimentos

onde se conservem pessoas estranhas ao seu pessoal depois da hora fixada na licença ou desde que forneçam vinho ou qualquer bebida alcoólica depois daquela hora.

Considera-se como encontrando-se no estabelecimento, e este a funcionar, as pessoas que se achem em qualquer dependência que tenha ligação com o estabelecimento e quer estejam ou não a ser servidos dos produtos à venda no mesmo.

Todos os indivíduos que se encontrem nos estabelecimentos quando os mesmos forem autuados, por anteciperem a sua abertura ou retardarem o seu encerramento, serão considerados transgressores e incorrem na multa correspondente ao quintuplo da que fôr aplicada ao dono do estabelecimento, no caso de este ter as portas abertas e metade da mesma multa, no caso de as ter encerradas.

O pedido de renovação da licença deve ser feito até 10 dias antes de terminar a anterior.

O regulamento diz que serão encerrados imediatamente pela respectiva autoridade policial, mediante prévio despacho do governador civil, todos os estabelecimentos de vinhos que não reúnem as necessárias condições de higiene.

ECOS do naufrágio de Paramos

Conforme dissemos em nosso n.º de 27 de Janeiro, as famílias das vítimas do naufrágio de 6 do mesmo mês, ocorrido na Costa de Paramos, deste Concelho, dirigiram-se ao sr. Capitão do porto da cidade do Porto, solicitando a sua valiosa protecção no sentido de lhes serem concedidos os subsídios a que têm direito por lei.

A casa dos Pescadores do Porto da qual os naufragos eram sócios, já distribuiu a cada viúva a quantia de 100\$00; isto, porém, se é de agradecer, representa uma gota no oceano das necessidades dessa gente que ficou sem os chefes, que eram o seu único amparo e garantia do «pão nosso de cada dia».

Pela lei dos acidentes no trabalho, tanto as viúvas como os filhos dos pescadores que morreram ao serviço da sua empresa, tem direito a pensão, o que terá de ser fixado pelo Tribunal do Trabalho de Aveiro, por solicitação do sr. Capitão do Porto a que Espinho está subordinado.

A base legal para essas pensões é o vencimento que os falecidos tinham estipulados na matrícula, às quais competem um terço da soldada e dois terços da alimentação (caldeirada) e percentagem.

Não nos consta que já tenham sido tomadas as providencias que as necessidades das famílias das vítimas exigem pelo que dirigimos em nome delas um apêlo ao sr. Capitão do Porto no sentido de S. Ex. a promover que se lhes faça justiça.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

Durante a semana:	
2.ª feira	Farmácia Teixeira
3.ª	Santos, Sacr.
4.ª	Paiva
5.ª	Higiene
6.ª	G. Farmácia de Espinho
Sábado	—

Principio de incêndio

Na madrugada de 2.ª feira ultima, manifestou-se um principio de incêndio no depósito de calçado «Atlas», desta Vila.

O fogo começava a lavar numa das prateleiras, junto ao «guichet» da Caixa, quando o sr. José Lago, ao recolher a casa, o notou através duma das montras, indo, acto continuo, chamar os bombeiros, que facilmente extinguiram o incêndio.

Arderam alguns pares de calçado mas os prejuizos são de pouca monta.

O gerente do estabelecimento, sr. Jorge de Castro, havia deixado no local onde o fogo irrompeu, cerca de 400\$00 escudos, parte do apuro do dia, importância esta que desapareceu.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAIS O NOSSO JORNAL

Folhinha...

10 de Fevereiro

1663—A fim de ser julgado pelos padres, chega a Roma, o «pai da filosofia experimental»—o grande Galileu.

1794—Horrorizada com o sanguinarismo de Carrier, a Convenção francesa demite-o da comissão que lhe tinha cometido na provincia. Na expressão de Robespierre, Carrier, na maneira de agir, era «o assassino da liberdade».

1821—Estala, na Bata, a revolução liberal.

1909—E' destruída, por um incêndio, a Universidade dos frades Agostinhos do Escorial.

1936—Tumultos nacionalistas na Sírta e na Palestina, havendo grande número de mortos e feridos.

1942—São fuzilados, na Finlândia, 17 soldados por terem manifestado as suas simpatias pela Rússia soviética.

CASA FAUSTO

RUA 23 N.º 381 (em frente ao mercado)

O Gerente desta casa de utilidades domésticas comunica aos seus Ex.ºs clientes que acabou de receber novas remessas de ferros eléctricos de brunir, da conceituada marca sueca «KRONAN», e radiadores (aquecedores) «HERNER».

Ferros eléctricos de brunir desde 130\$00

FACILIDADES DE PAGAMENTO

— Grande sortido de sabonetes da «Confiança» de Braga —

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

O maior dos nossos males é o maior dos nossos crimes é a pobreza; e o nosso primeiro dever, a que devemos ceder todas as outras considerações, é não ser pobre. «Pobre, mas honrado», «os pobres respeitáveis» e frases semelhantes, são tão intoleráveis e tão imorais como «borrachão, mas simpático», e outras coisas do mesmo género.

A segurança social, que é a máxima pretensão da civilização, não pode existir enquanto o maior dos perigos — o perigo da pobreza — pender sobre a cabeça de todos nós; e enquanto a pretensa protecção das nossas pessoas, amparando-as contra violência for unicamente o resultado acidental duma força de politica organizada, cuja verdadeira missão é a de forçar o pobre a ver morrer os seus filhos á fome, enquanto os madraços endinheirados super-alimentam os seus cázinhos domésticos, invertendo assim o direito com o qual podiam alimentar e vestir as crianças pobres. — G. Bernardo Shary (A major Bárbara, págs. 15 e 16)

Coisas fialhescas...

Os salchichetos, talvez os amigos não saibam, são uns farmacocos maravilhosos, uns manipuladores excepcionais de berundangas.

Em Paris, duma vez, entra uma comissão de hygiene no estabelecimento dum desses homenzinhos.

— Ora diga-nos, para onde deita o senhor os resíduos? Não há, no seu estabelecimento, nem rastros sequer de detritos resultantes das preparações da carne de porco.

Rastros? faz o salchicheto estupefacto. É coisa que não temos cá.

— Ora essa!

— Em salchicharia nada se perde, e tudo se aproveita. A mesma serradura de madeira, sobre a qual se expõe a carne á venda, em grandes caixões inclinados, té essa mesma serve para dar corpo á obra das salchichas... É d'ízia industrial, ainda eu procedo honestamente, pois podda falsificar também a serradura. — Elhalo d'Almeida (Vida Irónica, págs. 185 e 186).

O amor...

O amor é, além de tudo o que está dito, uma coisa que falta dizer. — É um telescópio! — Camilo C. Branco (A bruxa do Monte-Córdova, pág. 20).

Pina Manique...

Pina Manique merece a censura de reaccionário em tudo o que se prende com ideias politicas; mas, no campo da Arte salta exactamente para o polo contrário e toma abertamente pelo caminho da revolução. A sua condescendência, sendo a sua iniciativa em admitir mulheres no teatro, justificam este acerto. E. de Noronha (Pina Manique, pág. 113).

Para meditar...

As criaturas vêm ao mundo sem estigma; cada qual acostuma-se á sua obra e o costume é que faz lei... É difícil compreender num relance contra quem a vontade dos outros nos dirige. — Máximo Gorki (Uma confissão, pág. 43).

Girândola final...

Á liberdade é do homem, como o an fendei-mo, como a vontade, negar-lha é criar a escravidão e preparar a mais legítima revolta; é cometer um roubo sacrilego. — Tomaz Ribeiro (D. Miguel e a sua realza, pág. 143).

Pela cópia, José Duarte

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLLANDEZA DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes officiaes no concelho de Espinho ENDAS A PRONTA E A PRESTAÇÕES

Assistência HOSPITALAR

Terminou há dias, na Assembleia Nacional, a discussão e aprovação da lei que fixou as bases da Organização Hospitalar.

Por muito que se tenha escrito sobre a matéria, por muitas opiniões que sobre ela se tenham pronunciado, — todos foram unânimes em acentuar a importância que aquella lei representa para a saúde pública e para o futuro da Nação.

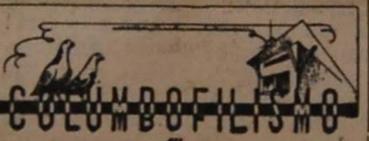
Na impossibilidade de hoje nos referirmos a todas as bases do importantíssimo diploma, queremos no entanto aludir á base VI, cuja redacção é a seguinte:

«Base VI—A assistência hospitalar de cada zona é assegurada por:

- a) hospitais centrais, regionais, e sub-regionais;
- b) postos de consulta e socorros;
- c) centros de convalescença e readaptação;
- d) hospícios;
- e) brigadas móveis de assistência, recolha e colocação de doentes».

A simples enunciação destas alíneas desdobra perante os olhos de todos um panorama consolador e impõe ao jornalista e prazer de comentar, dizendo bem. Trata-se, com efeito, das grandes linhas mestras de um edificio que todos estamos empenhados em construir, pois ao seu abrigo todos podemos ter de recorrer.

Vai desaparecendo, felizmente, a ideia de que o doente se deve tratar em casa, no mesmo tempo que ganha terreno a de que os hospitais dispõem de meios de cura mais eficazes, não faltando li também ao doente o carinho reconfortante.



Grupo Columbófilo de Espinho

Com o treino que se realiza hoje a Gaia, iniciou este Grupo a sua campanha de 1946.

No próximo Domingo realiza-se o treino de Ermeizinde, seguidamente o de Barcelos e no dia 3 de Março far-se-á o primeiro concurso de Valença. No dia 10 treino de Régua e no dia 17 o concurso de Barca d'Alva, como preparação para o concurso de TALAVERA DE LA REINA, que se realiza no dia 24 de Março, organizado pela Federação Portuguesa de Columbófila. Seguidamente faremos o treino de Estarreja, de Mogoforos e no dia 14 de Abril o concurso de MADRID. Segue-se no Domingo seguinte um treino a Coimbra, concurso de Santarém e no dia 5 de Maio o de Lisboa.

Para este mesmo dia está igualmente estabelecido o concurso de CUENCA, a que todos os amadores podem concorrer.

Estes três concursos de além fronteiras são da organização da Federação, a que todos os columbófilos podem concorrer, sendo as suas distâncias as seguintes, respectivamente: Talavera—360 quilómetros; Madrid, 430 e Cuenca 580.

No dia 12 de Maio faremos o treino de Avanca, em 19, concurso de Évora, em 26 treino de Ovar e em 2 de Junho um concurso de Beja; no dia 9 um treino a Aviro, em 16 concurso de Funcheira e no dia 30 de Junho finaliza a campanha com o concurso de Faro (Tunas).

Este itinerário não foi ainda distribuído por aguardar a aprovação da Federação.

Por se terem modificado as circunstâncias que obrigaram o nosso associado Sr. Manuel Ferreira Lopes a solicitar a sua demissão de Secretário desta Comissão, foi este pedido retirado, continuando aquele nosso amigo no exercicio do seu cargo.

Terrenos Em Espinho

Vendem-se dois bons terrenos, situados no melhor local desta Praia, para construção de residencias—próximos ao Mercado Semanal e parque João de Deus. Falar com Artur Cruz, Casa Dias & Irmão—ESPINHO.

O Nosso Parnaso

NÃO...

Pobre mendigo, rôto, amargurado,
Sem ter ninguem de seu que a mão lhe tome,
Lá vai, de porta em porta, recurvado,
Amparado ao bordão, febril de fome!

Farto de negas, vê ali, ao lado,
A porta de um senhor de nobre nome;
Mas foi também de lá escorraçado,
E mais uma esperança se consome...

Como um mendigo, eu fui também um dia
Pedir esmola á porta da Alegria
Para secar a fonte dos meus ais...

Mas essa deusa, para mim avara,
Fechou-me a porta, com fragôr, na cara,
—Fechou-me a porta para nunca mais!

Silvalde, Fevereiro de 1946

José Carvalho

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde

7-2 1946

Coisas do Caminho de Ferro

A'gua mole em pedra dura...

O apeadeiro de Paramos ainda se encontra desprovido de abrigo para os passageiros que ali embarcam diariamente.

A Companhia dos C.º de F.º do Vale do Vouga não temou em consideração o apêlo aqui lançado em nome dos passageiros que em dias de chuva são condenados, por tal incuria, a embarcar molhadinhos até aos ossos.

O referido apeadeiro tem movimento diário e suficiente para ter o direito a um simples abrigo de madeira, e a Companhia tem o dever de o mandar á collocar. Tão magra despesa não fectará á obesidade da sua receita, disso temos a certeza.

Mas o facto da Companhia não ter ainda mandado construir o abrigo de madeira no apeadeiro de Paramos, do qual se utiliza também a freguesia de Silvalde, pode não implicar má vontade ou pouca consideração para com os seus passageiros. É natural que lhe tenha passado despercebido o apêlo aqui lançado, assim como é naturalissimo que nem sequer tenha pensado em construções de abrigos nos seus apeadeiros, por andar preocupada com os problemas que se relacionam com o aumento da receita.

E assim estamos nós dentro do nosso papel que é o de lembrar á Companhia dos C.ºs de Ferro do Vale do Vouga a construção daquêlle pequeno e insignificante melhoramento. É possível que ela faça ouvidos de mercador—tudo é possível no nosso país, menos comprar gêneros alimentícios á tabeja—mas se o fizer pode contar com a nossa persistência.

Água mole em pedra dura...

Residência Paroquial

Conforme noticiamos, é no próximo domingo, dia 10, que se realiza o leilão

das oferendas para a Residência Paroquial. Dado o interesse e entusiasmo que há por aí, é de esperar farta concorrência.

De que houver, informaremos os leitores. —C.

De P. de Brandão

30-1-1946

ESTRADAS

Continuam horrorosamente intransitáveis as nossas estradas, á parte o estado sofrível do trôço que nos liga a Romeão. A artéria principal que atravessa a freguesia, do Eagenho Novo a Lamas da Feira, é de todas a mais lastimável. Macadamizá-la e ajrdinar a praça são preactemente as nossas duas aspirações máximas para cuja effctuação apenas pedimos a cooperação da Câmara, pois quem está habituado a nada, com pouco se contenta. Esta lançada a semente. Se o pedido desta vez não germinar, é preferível entregar o campo a outro dono com menos espaço vital mas com mais vontade de trabalhar.

CINEMA

O nosso S.ºlão-Cine registou no Domingo a maior enchente da época, com a exhibição de «Inês de Castro». História, fime e comentários da Imprensa são já três gémeos de longas barbas; inéditas porém, são sempre as apreciações frescas e coloridas da gente pouco cinéfila que desabafa no decorrer do filme numa sem-crimónia inefável. Domingo—«A teia de Aranha» o Brasil Rathbone e «traficante Macabros».

CAFÉ PEREIRA PINTO

Quando era Vieira Pinto—era um ensaio e um princípio e para o princípio há sempre a tolerância que há para o berço.

Agora não. Vai já sendo tempo de substituir a tasca por um café decente que sirva condignamente de sala de espera aos nossos estimados visitantes. Voltaremos ao assunto. —G. D.

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301 ESPINHO

Vergilio Gomes de Castro Azevedo MÉDICO

Doenças da Bôca e Dentos CONSULTÓRIO: Rua 8 — ESPINHO

Consultas todos os dias das 10 ás 12 e das 14 ás 17

Vinhos Borges & Irmão Depositário em Espinho

Joaquim Cardoso de Sá Ulva & Filho — Rua 16 N.º 477—Telef. 29—

Agora... no Futuro!

ISOLCRIS AGENTE MARÇAL DO QUARTE-ESPINHO

LANCHE V Ex.º na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros Rua 8—em frente a estação Espinho-Praia.

Teatro... A esplendida O SUPLENTE com... e as famosas «GOLDEN GIRLS»

Terça-feira A MORTALHELA com Dick... Este filme... «Capitã»

Quinta-feira Quando... Rosalind... Pigeon

Vulcanização de JCB SILVA

A' entrada de Silvalde

Próximo á Praça de Espinho

Nesta officina... os serviços... pneus de automóvel, moto e bicim todos os artigos de... com a máxima segurança.

Esperamos que os clientes nos distingam... que nos queiram... todas as condições.

Compra e vendas usadas

Vernand...

Escritório... FEIRA

Residência... Espinho

EUGENIO...

CABELE...

Permanente... «miso-en»

Trabalha em...

Residência...

Vende no Espinho... ou José...

CAN...

RUA 16...

A Firma

V.ª de António Fernandes de Sousa & F.ªs comemorou as suas "BODAS DE OURO,"

Há 50 anos, fê-los em 5 do corrente, que o finado industrial António Fernandes de Sousa, na freguesia de Serzedo, do vizinho concelho de G.ia, inaugurou um modesto estabelecimento industrial, que, mais tarde transferido para Espinho (há 37 anos), mereceu de um trabalho honesto e persistente, em que foi valiosamente coadjuvado por seus filhos, aqui se desenvolveu até conquistar um lugar de destaque entre os nossos primeiros estabelecimentos fabris e uma posição deveras honrosa no País, entre os estabelecimentos do seu género—Fábrica de artigos de piassava, cerda e afins.

Desaparecido do número dos vivos o saudoso fundador, seus filhos, agrupados á volta da mãe, souberam honrar-lhe a memória, continuando e desenvolvendo a sua obra, conduzindo-a ao ponto de poder completar meio século de vida progressiva e brilhante.

Para comemorar as «Bodas de Ouro», a gerência da firma organizou um programa, que foi cumprido á risca e construído do seguinte:

Missa por alma do fundador da casa, António Fernandes de Sousa, e por alma dos operários já falecidos, mandadas rezar na Igreja matriz respectivamente pelo pessoal e pela Sociedade; romagem á sepultura de António Fernandes de Sousa, no cemitério local, na qual foram depositadas viçosas flores.

Ali ouviu da palavra o rev.º Pinho, abade de Anta, que enalteceu a memória do homenageado e os belos exemplos que legou aos seus sucessores.

A seguir teve lugar no escritório da fábrica, á sua 18, a tocante cerimónia do descrentamento do retrato do falecido chefe da casa e da família, o qual foi feito por seu neto mais velho o menino Joaquim António, tendo a seguir a netinha mais nova descerrado uma lápide de mármore, com a seguinte inscrição a ouro: «5-2-1896—Comemoração do 50.º aniversário da firma Viuva de António Fernandes de Sousa & Filhos—Homagem dos seus operários—5-2-1946».

Este acto foi rematado por um sentido agradecimento em nome da firma, pelo seu sócio gerente sr. Joaquim Fernandes de Sousa.

Cêrca das 13 horas, teve lugar, num dos corpos da fábrica, para êsse fim devidamente preparado, um lauto almoço de confraternização entre os sócios da firma e o seu pessoal no qual tomaram parte vários convidados entre os quais o director deste jornal.

A cabeceira da mesa era presidida pela sr.ª D. Maria de Oliveira Sousa, veneranda viúva de fundador da Casa, ladeada pelos srs. rev.º Teixeira Amaral, pároco da freguesia; Joaquim Fernandes de Sousa, gerente da firma, e sua esposa sr.ª D. Dulce Manuela Távora de Sousa; Manuel Fernandes de Sousa, rev.º Joaquim Maria de Pinho, pároco de Anta; José, Belmiro, e Ernesto Fernandes de Sousa; pelo cliente mais antigo da fá-

brica, sr. Rogério dos Santos Barrosa, do Pôrto, e sua esposa a sr.ª D. Virginia dos Santos Barrosa;

Os convivas eram cerca de 80, vendo-se entre êles os srs. Eduardo Pinto, Carlos e António Cruz, Carlos Leal, Joaquim Rios, de Mzeles, e alguns colegas da imprensa diária e semanal.

O almoço decorreu num ambiente de franco convívio. Ao champanhe, iniciou a série de brindes o rev.º Pinho que aludiu ao facto ao qual deve o ensejo de entrar nas relações da família Sousa a quem saudou, louvando o admirável exemplo que a firma tem dado, quer no campo industrial quer no social.

Seguiu-se no uso da palavra o rev.º Amaral que profere, igualmente, palavras encomiásticas á família Fernandes de Sousa, felicitando particularmente a chefe da firma.

Seguidamente a veneranda senhora impôs a medalha de ouro da firma ao peito dos operários mais antigos, os irmãos Joaquim e Albino Vieira da Silva, com 24 e 25 anos de serviço respectivamente.

Este foi um dos actos mais significativos e emocionantes da festa, tendo os condórnios agradecido tão grande distinção aos seus patrões e prometendo-lhes a sua eterna dedicação e lealdade.

Por fim, o sr. Joaquim de F. de Sousa, sócio gerente da firma, em nome desta e de toda a família agradeceu a presença de todos os convivas, preferindo entidas palavras de homenagem á memória de seu pai e de afectuoso carinho para sua mãe, e terminou exortando os seus operários a bem cumprirem todos o seu dever permitindo que se mantenha sempre o bom entendimento que até aqui tem existido entre os patrões e os empregados, o que para êle e os seus sócios é motivo da maior satisfação.

E estava finalizada, com brilho, a parte oficial das comemorações das «Bodas de Ouro» da firma V.ª de António Fernandes de Sousa & F.ªs, á qual agradecemos o convite com que nos distinguiu.

Féctas Escolares

A Juventude Escolar Católica Feminina desta Vila organizou para as noites de ontem e de hoje, com início ás 9,30 horas, no Salão de festas do Sporting Club de Espinho, duas interessantes récitas cujo programa é constituído pelos seguintes peç.ªs: «Maior Riqueza»; «Os brincos»; «Nam cá nem lá», e a comédia «Palerma».

Além destas, haverá recitativos e variedades a finalizar o espectáculo.

O fim destas récitas é benéfico.

Casa—Vende-se

Bem situada e com bom rendimento—seis div.ªs e cave. Falar na Rua 14 n.º 1121—Espinho.

AOS MELHORES PREÇOS

Oleo de linhaça, Agua-raz, Secantes, Zarcão Puro, Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rel, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cera solida e liquida, etc. etc.

Drogaria Andrade—Rua 14 e 23
de Fernando Teixeira de Andrade

Necrologia

Na Cidade do Pôrto, onde residia, faleceu na passada 2.ª feira, a sr.ª D. Maria Augusta Ribeiro, antiga gerente do conhecido «costumier» Jaime Valverde, também recentemente falecido.

A finada era mãe da sr.ª D. Ana Augusta Ribeiro e dos srs. Caetano Ribeiro, addressista do Teatro Sá da Bandeira, e Manuel Ribeiro Baião, encarregado do «Reclamo Teatral», e sogra do sr. António Ribeiro, proprietário do Bazar da Avenida desta Praia.

—A família dorida apresenta-nos os nossos pêsamos.

*

—Também no passado dia 30 de Janeiro finou-se em S. João de Vêr—Feira, o sr. Manuel Soares de Albergaria, considerado comerciante de Vinhos e sócio gerente da «Fábrica Luso-Galiteza», daquela localidade.

A família enlutada e a esta última Sociedade, endereçamos os nossos pêsames.

Um microfone para a Igreja Matriz

(Conclusão)

Anónima	1500
Anónima	2500
José D. da Silva	2500
Aurora da S. Lopes	2500
Maria Dias	2500
Francelina L. de Pinho	5000
Emilia Gil Justino	5000
Maria do Ceo Cadinha	5000
Anónima	2500
Alzira Quirô	1500
Sara L. Bastos	5000
Isaura da Silva	1500
Alzira F. Padrão	2500
Emilia O. Gil	5000
Anónima	5000
António B. de Pinho	5000
Anónima	5000
Oliveira Menezes	5000
Alina	2500
Anónima	5000
Zulmira Borges	5000
Anónima	5000
José Ivaristo	2500
Joaquim Alves	5000
Cristostomo Dias	5000
Anónima	1000
Maria B. dos Santos	2500
Armanda Leites	5000
Maria da C. Rocha	5000
Maria C. Leal	5000
Elisio P. Amorim	5000
Emilia Pinto	5000
Anónima	5000
Ferreira	2500
Maria do Padrão	5000

Brindes

Conforme vem sucedendo há anos, recebemos do sr. João Nunes Sequiera de S.ª António das Areias, 2 calendários para o corrente ano, sendo um alusivo aos célebres Pimentões *Flôr do Pereiro* e outro de reclamo aos acreditados papeis de fumar *Sem fim, Bambú e Zaida*, produtos de que aquele conceituado industrial é fabricante, e importador dos últimos.

—Também recebemos um belo calendário reclamo aos relógios marca *Cortébert*.

Agradecemos uns e outros.

Passa-se em Ovar

Por motivo da retirada da proprietária—um bem afregueado estabelecimento de mercearia, vinhos, fazendas, caçado, louças e miudezas.

Rua Rodrigues de Freitas, No. 29-Ovar.

Nesta Redacção também se informa.

Elísio Gomes Médico-veterinário

Residência: Rua 20 n.º 1075 — ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Partidas e Chegadas

Dr. João Raposo

Com sua família retirou para Aveiro, onde acaba de fixar residência, este nosso prezado amigo, distinto funcionário corporativo e publicista que durante os últimos anos residiu nesta Vila e aqui conquistou gerais simpatias.

—Encontra-se entre nós a gosar uns dias de férias o nosso estimado assinante no Estoril, sr. Zacarias Ferreira Amorim.

Doentes

Encontra-se novamente enfermo, e com certa gravidade, o rev.º Joaquim Teixeira Amaral estimado Pároco de Espinho. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Baile

Devido ao grande êxito e concorrência que teve o último baile realizado no transacto domingo, no Salão Nobre dos Bombeiros V. de Espinho, a mesma comissão organizadora resolveu levar a efeito novo baile no próximo domingo, 17, pelas 15,30 horas, actuando novamente a orquestra «Palácio», que no passado domingo satisfizer plenamente.

LOTARIA

Da lotaria do dia 8 deste mês foi vendido pelo Kiosque Reis o N.º 10.073 premiado com 100 contos, sendo contempladas várias pessoas desta Vila, facto com que nos congratulamos.

10.073

100.000\$00 esc.

Todo o bilhete supra, da lotaria de sexta-feira, foi vendido pelo **Kiosque Reis**

No Café Palácio

Concertos musicais

Entrou já nos hábitos duma parte da Sociedade Espinhense a sua assistencia aos concertos musicais do «Café Palácio», ás 4.ª feiras, Sábados, Domingos e dias feriados.

Os apreciadores tem ensejo de nesses dias recrearem o espirito com a execução de belas musicas clássicas pelo quinteto dirigido pelo sr. António Nazaré no qual se destacam a distinta violinista e professora D. Aurora Bscia e a exímia pianista D. Célia Neto.

Arma de defesa

Revólver ou pistola (registada)

COMPRA-SE

Nesta redacção se informa.

IMPRESSOS

A

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

acaba de adquirir uma variada colecção dos mais modernos tipos chegados recentemente do estrangeiro

Mapas, facturas, talões, avisos de crédito, envelopes, cartões de visita e de luto, livros, revistas, jornais, e todos os trabalhos tipográficos

IMPRESSÃO A CÔRES E TRICROMIAS PARA O QUE DISPÕE DE MATERIAL MODERNÍSSIMO

ENCADERNAÇÕES SIMPLES E DE LUXO

Rua 33 n.º 486 (Próximo da Rua 20)



EUGRÁCIA MARIA GERALDES AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados vêm por esta forma patentear o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da sua saudosa mãe, sogra e avó, ou que de qualquer forma manifestaram desgosto pelo seu falecimento e ainda ás que se dignaram assistir á missa de 7.º dia vesada pelo seu eterno descanso, confessando-se sinceramente sensibilizados.

Espinho, 6 de Fevereiro de 1946

José Pinto Moreira
Eulália Oliveira Gomes Moreira
Maria Teresa Oliveira Pinto Moreira

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junio. Especialidade em vinhos de pasto...

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS Internas, Semi-Internas e externas AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.º 883 a 887

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo».

Angulo das ruas 14 e 23

Lenhas VENDE

António Rodrigues de Castro

PONTE de ANTA - ESPINHO

Visite V. Ex.ª a

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa.

Padaria e Confeitaria MODULAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO 958, Rua 18, 957 - ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras Telefone, 305 - Espinho

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Suc. Rua 19 N.º 281 - Telefone - 11

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEF. 52 - ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Saragem: R. 18 Oficina: R. 37 - Telef. 14 ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fixados e rectificadas.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 - Apartado n.º 8

Silva & Esteves, L.ª

Cereais - Farinhas - Sementes - Legumes - Toucinhos e Gorduras ARMAZEM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.º 899 a 903 e Rua 29 n.º 311 a 327 - ESPINHO

COMISSÕES

A Transaccionista L.ª

IMPORT. EXPORT. Telefone, 2 4431 R. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

CONSIGNAÇÕES

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lutas Especialidade em bolo de Ananca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernard.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

Armazem de Merceria

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª

Societário da Saboaria Atlântica Cereais, Sementes, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : : RUA DESASSEIS, 791 a 798 Telefone N.º 26 Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Vilhou, L.ª

Seixos, terras aparelhadas, maderas para construção civil e serralheria TELEFONE, 67 - E - ESPINHO

Defesa de Espinho

Novas condições de assinatura

Table with 4 columns: Ano, Sem., Trim, Portugal, Ilhas e Espanha, Colónias Portug., Brasil e outros países

Pagamento adiantado Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho.

ARMAZEM DE LENHAS

DE Manuel da Silva Godinho

RUA 14 (junto à Fábrica de Botões de Reis & C.ª)

M. P. MOREIRA

Telefone, 31 - ESPINHO

FABRICA DE GUA DA-SOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé. GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

«Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, bijea, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25 - Espinho.

Espetacular mesa e bons quartos. Penseões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos - Vendem-se - Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras

Géneros de Merceria. TELEFONE 7 - ESPINHO.

Correspondentes Bancários Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE Elias Pereira Tavares

Bebidas finas e diversas especialidades

Fiambres, presunto, paio, e queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuaría artística

Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios Talhoes, Metais, Ferras de engomar Candelieiros eléctricos. Telef. 365 Rua 19 N.º 365 Pegada ao Teatro Aliança ESPINHO

BERNINA

FABRICO SUISSO

Máquina de costura de alta precisão e máxima CONFIANÇA

Vendas a preto e a prestação

Representante: Gaspar A. de Oliveira

depositário dos lápis Caran d'Ache e artigos de escritório

Rua 19 - (CASA TOMAZ) ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 2 - Telefone 80

Praça de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração

—: e Calçotaria: —

Especialidade em caixas para embalagem de ligo

- Apiladas e mrandas -

Tráfego - ESPINHO, 22 - Telefones - ESPINHO

ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armas de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CASHICO»

880, AVENIDA 8, 886

Caixa Postal n.º TELEFONE, 2 ESPINHO

Tipografia Espinhense

Rua 33, 486 - ESPINHO

Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços.

- IMPRESSÃO DE JORNAIS -

Padaria Primorosa

DE - AVONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMERO E ASSEIO

Rua 14, 863 - Espinho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçoes - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá O Lado de casa servida

chaves e vendidas a preço, revendas com os melhores

Fazemos sempre primorosos serviços

liga de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho

Agente

Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)

Ruas 18 e 23

Para adquirir esmizas, sobretudoos, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

J. BEVEZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664 - Espinho

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vicinas d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 945 - Filial Rua 82, N.º 691 - ESPINHO

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide

Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Travessões, Rodas, Moínhos, Joulas, Calçadeiras, Bolas, Candelieiros Frisetas Gancho, Abat-jours, etc., etc.

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide - Apartado do Correio, 23 - Espinha-Portuga